

TESES

INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO E CONDUTA EM CRIANÇAS COM DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM

Marta Gonçalves Gimenez Baptista

Orientador: Dr^a Beatriz Cavalcanti Albuquerque Caiuby Novaes

Banca examinadora:

Prof^aDr^a Suzana Magalhães Maia

Prof^aDr^a Sulene Pirana

Prof^aDr^a Mariana Lopes Favero

Prof^aDr^a Ana Claudia Martinho

Prof^aDr^a Ana Clélia de Oliveira Rocha (suplente)

Prof^aDr^a Adela Stoppel de Gueller (suplente)

Título do Grau: Doutor em Fonoaudiologia

Instituição: PUC-SP

Programa: Estudos Pós Graduados em Fonoaudiologia

Auxílio: CAPES

Data da defesa: 3/12/2015

RESUMO

Introdução: Os distúrbios do desenvolvimento infantil convocam profissionais de diferentes campos de conhecimento a refletirem sobre seus papéis. Neste contexto, o exercício da clínica fonoaudiológica provoca contínuas reflexões a partir da singularidade dos casos atendidos e seus enigmas. Como caminho, a possibilidade de diálogo com outras áreas pode responder a algumas inquietações durante o percurso profissional na Fonoaudiologia. A experiência com crianças e as questões acerca das intervenções clínicas apontam uma demanda para que o profissional recorra a outras áreas de conhecimento como forma de avançar no processo de interlocução e compreensão dos pacientes e de seus quadros clínicos, cuja a finalidade é pensar a direção do tratamento. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo buscar evidências de uma prática interdisciplinar, particularizando diagnóstico e conduta, a partir de registros de casos de crianças e adolescentes com dificuldades na linguagem, compartilhados pelas clínicas foniátrica e fonoaudiológica. **Método:** Esta pesquisa realizou uma análise descritiva baseada no acervo clínico do Prof.

Dr. Mauro Spinelli, cujo banco de dados incluía prontuários de crianças e adolescentes atendidos por ele e pela pesquisadora, entre os anos de 1990 a 2005. O acervo clínico encontra-se guardado na Clínica Interdisciplinar Prof. Dr. Mauro Spinelli, na cidade de São Paulo, onde foi realizada a pesquisa. **Resultados:** Neste estudo, o gênero masculino foi prevalente (64,5%), e o distúrbio de linguagem de etiologia multifatorial foi o mais frequente (44%). A conduta comumente adotada foi a terapia fonoaudiológica e o trabalho interdisciplinar esteve presente na discussão sobre diagnóstico e conduta, na apresentação dos dados, nas reflexões/interlocuções clínicas e na abordagem de terapia diagnóstica. **Conclusão:** A perspectiva dos profissionais envolvidos nos casos aqui analisados foi norteada pelos princípios da escuta e do diálogo/interlocução entre clínico e paciente, e entre clínicos, num processo em que se foi entendendo os recursos e habilidades da criança, compreendendo tratar-se de um sujeito em constituição. Os profissionais envolvidos compartilhavam da mesma concepção sujeito/criança que ali estava sendo falada. Essas considerações apontam para a possibilidade da terapia diagnóstica aliada a abordagem interdisciplinar, não separando necessariamente diagnóstico e conduta, pois trata-se de processo contínuo.

Palavras chave: Comunicação interdisciplinar; Transtornos da linguagem; Linguagem; Fonoaudiologia; Diagnóstico; Linguagem infantil.

ESCOLAS DE CANTO ITALIANA, ALEMÃ E FRANCESA: CARACTERÍSTICAS PERCEPTIVO-AUDITIVAS E ACÚSTICAS NA VOZ DO SOPRANO

Nadja Barbosa de Sousa

Orientador: Prof^a.Dr^a. Marta Assumpção de Andrada e Silva

Banca examinadora:

Prof. Dr. Luíz Ricardo Basso Ballestero

Prof. Dr. Enio Lopes Mello

Prof^aDr^a Maria Claudia Cunha

Prof^aDr^a Lésle Piccolotto Ferreira

Prof^aDr^a Susanna P. P. Giannini (suplente)

Prof^aDr^a Camila Miranda Barreiro-Loiola (suplente)

Título do Grau: Doutor em Fonoaudiologia

Instituição: PUC-SP

Programa: Estudos Pós Graduated em Fonoaudiologia

Auxílio: CAPES

Data da defesa: 5/11/2015

RESUMO

INTRODUÇÃO: entre profissionais do canto erudito existem diferentes posicionamentos e conflitos sobre as escolas de canto. Algumas divergências se mostram como se as técnicas tivessem perdido identidade e se mesclado com o passar do tempo. Em outra visão, em função das concepções modernas de ensino, as escolas não existem mais. Na prática e no aprofundamento científico fica evidente que as técnicas advindas dessas escolas ainda estão presentes na atuação do cantor. Na perspectiva de responder a alguns questionamentos sobre o tema, a pesquisa foi estruturada. **OBJETIVO:** comparar a emissão vocal cantada de sopranos nas escolas de canto italiana, alemã e francesa, por meio das avaliações perceptivo-auditiva e acústica. **MÉTODO:** realizou-se a coleta de dados na Europa, em razão da representatividade das escolas e idiomas. A amostra foi composta por nove sopranos, sendo três de cada nacionalidade, italiana, alemã e francesa. Foram gravados trechos de três árias de óperanos respectivos idiomas. A tese é composta por dois estudos. O estudo 1 é a avaliação perceptivo-auditiva das vozes por juízes fonoaudiólogos e professores de canto. Os resultados foram submetidos à análise estatística. O estudo 2 é a análise acústica do espectro médio de longo termo (ELT), curva de declínio espectral, frequência fundamental (f_0) e formantes. **RESULTADOS:** o estudo 1 evidenciou correlações estatisticamente significantes na comparação entre os sopranos nas três escolas. Na italiana, todos os sopranos italianos se destacaram quanto ao vibrato regular e à ressonância póstero-anterior, segundo os fonoaudiólogos. Na escola alemã, dois sopranos se destacaram na articulação precisa, na opinião dos mesmos juízes. Na escola francesa, o princípio de ataque vocal leve foi mantido nas vozes dos sopranos franceses, segundo os professores de canto. O parâmetro de timbre mais propenso a leve foi evidenciado pelos sopranos alemães quando cantaram a ária francesa, segundo os dois grupos de juízes. No estudo 2, a análise do ELT revelou que os sopranos italianos apresentaram um padrão de emissão similar entre si, na ária italiana, com leve inclinação da curva do declínio espectral. Os

sopranos alemães apresentaram declínio acentuado principalmente na ária alemã. Os franceses mantiveram um traçado aproximado de curvas mais planas no espectro, nas três árias. Na análise dos valores de frequências, sete dentre os nove sopranos realizaram o fenômeno sintonia f_0 - F_1 , na ária alemã. **CONCLUSÃO:** de acordo com os achados, preceitos das escolas de canto foram evidenciadas na qualidade vocal da amostra. A escola italiana se destacou entre as demais, pois o princípio de ressonância póstero-anterior predominou na voz dos sopranos italianos na emissão de todas as árias. A escola alemã se destacou no parâmetro da articulação, na ária alemã e a escola francesa teve a característica de ataque vocal suave preservada na emissão dos sopranos franceses.